

Jornal da obra

arteris
Litoral Sul

Boletim Informativo | Agosto de 2023 - Nº 30



**Contorno Viário da Grande Florianópolis,
obra projetada e executada em harmonia
com o meio ambiente**

Técnicas de engenharia contribuem para a preservação ambiental

Em toda a obra foram utilizadas técnicas de engenharia como a redução do canteiro central, muros de contenção, estratégias de geotecnia e túneis, que juntos reduziram em cerca de 25 hectares a supressão de fragmentos de mata Atlântica.

Já para os trechos em que não foi possível reduzir os impactos sobre a flora, a concessionária desenvolve planos de compensação ambiental. Um desse plano beneficiou a Baixada do Maciambu, no Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, em Palhoça. Somente nessa área foram investidos R\$ 4,6 milhões e reflorestados 350 hectares com mudas nativas.

Considerada a maior unidade de conservação de proteção integral de Santa Catarina, o local também recebeu um espaço para garantir a qualidade das espécies até o tamanho ideal exigido no plantio. Ao todo, foram plantados mais de 25 mil mudas de diferentes

espécies. Ao mesmo tempo, foram removidos cerca 56 mil exemplares de espécies exóticas, contribuindo para a regeneração da restinga. A espécie com maior incidência encontrada foi o pinus, que é muito agressivo e cobre rapidamente todo o solo, não deixando que a vegetação nativa se desenvolva. Somente de pinus, mais de 30 mil unidades foram retiradas.



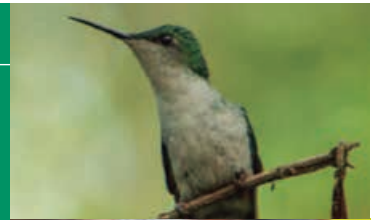
Fauna e Flora preservadas

A fauna e a flora da região da obra também são prioridades. Ao longo de todo o projeto, estão sendo construídas 25 passagens de fauna, que são estruturas que permitem o deslocamento dos animais que vivem na mata do entorno sem o risco de atropelamento.

Além disso, durante todo o processo de construção da obra, o Programa de Monitoramento e Afugentamento de Fauna também tem destaque. O objetivo dele é efetuar a captura, transporte e realocação dos animais e assegurar sua sobrevivência durante as atividades, além de disponibilizar atendimento médico-veterinário quando necessário.

O trabalho é realizado por biólogos e técnicos ambientais e é desenvolvido sempre que seja necessário fazer a retirada de vegetação em algum local específico para a construção de um trecho da nova rodovia. Realizado desde 2014, o programa já efetuou o resgate de mais de 1.411 animais que foram destinados à soltura na natureza em segurança.

O trabalho de resgate de flora segue a mesma linha. Com o objetivo de minimizar o impacto das obras na flora da região para manter a biodiversidade do ecossistema local, a concessionária já resgatou mais de 244 mil espécimes em toda a extensão da obra.



Contorno Viário é executado seguindo rígidas normas ambientais



No dia 5 de junho foi celebrado o Dia Mundial do Meio Ambiente. Anualmente nesta data a pauta sobre o equilíbrio entre o desenvolvimento urbano e a preservação ambiental vem à tona. Afinal, como executar grandes obras que atendam as necessidades da população e ao mesmo tempo preservar o meio ambiente? Essa equação é possível? Projetos como o do Contorno Viário da Grande Florianópolis provam que sim.

A futura rodovia tem uma extensão de 50km e passou por um complexo processo de licenciamento ambiental federal, concedido pelo IBAMA, órgão que também é responsável pelo acompanhamento periódico do cumprimento de todas as condicionantes ambientais. Esse monitoramento também é feito pela Funai, responsável por acompanhar o componente indígena do Plano Básico Ambiental, e pelo

IPHAN, que acompanha o trabalho arqueológico da obra.

O Plano Básico Ambiental do Contorno Viário da Grande Florianópolis contempla a realização de 13 programas ambientais, divididos em subprogramas, que juntos são responsáveis por monitorar, controlar e reduzir os possíveis impactos da obra sobre o meio físico, biótico e socioeconômico da região do empreendimento.

A gerente de sustentabilidade e meio ambiente do Contorno Viário, Daniela Bussmann, explica que todas as atividades realizadas na obra do Contorno são 100% alinhadas às condicionantes ambientais. “Nenhuma rocha é movida de lugar sem que tenha o acompanhamento rígido da equipe de meio ambiente. A obra foi projetada e é executada para minimizar ao máximo os impactos ao meio ambiente”, explica.

Duas novas passagens superiores foram liberadas no Contorno Viário



No mês de maio, a Arteris Litoral Sul liberou ao tráfego mais duas passagens superiores do Contorno Viário. A primeira delas foi no Bairro Estiva, de Biguaçu. Desde o dia 23 de maio, os moradores da comunidade passam por cima do dispositivo, que está acima da futura rodovia e é destinado ao fluxo local de veículos. Futuramente essa passagem superior também dará acesso ao Contorno Viário.

A outra passagem superior foi liberada no dia 31 de maio e irá beneficiar a comunidade do Bairro Bela Vista, de Palhoça, que passou a utilizar esse dispositivo para atravessar de um lado ao outro do Contorno Vário.

Com essas liberações, 14 das 20 passagens em desnível do Contorno já estão sendo utilizadas pela comunidade.

Diretoria da ANTT faz visita às obras do Contorno



No dia 13 de maio, o diretor-geral da ANTT, Rafael Vitale, acompanhado de outros técnicos da agência, fez uma visita técnica às obras do Contorno Viário da Grande Florianópolis. Também participaram da comitiva o senador Esperidião Amin, a ex-deputada federal Ângela Amin, o presidente do Comdes, Roberto de Oliveira, além da diretoria da Arteris Litoral Sul.

A comitiva percorreu toda a extensão da futura rodovia e, entre outros trabalhos, pôde acompanhar o lançamento de vigas em um dos viadutos que fazem parte do trevo de interseção do Contorno Viário com a BR-101 Sul, em Palhoça.

O diretor de operações Sul da Arteris, Cesar Sass, reforçou a importância do momento. “Acreditamos que esse momento é fundamental para mostrar à Agência e às demais autoridades os avanços da obra e o comprometimento da Arteris Litoral Sul com o Contorno Viário. Foi muito bom percorrer todo o trecho e mostrar a obra avançando”, comentou.

No último mês, o Contorno Viário também recebeu a visita de deputados estaduais, em comitiva liderada pelo Deputado Estadual Camilo Martins, e de prefeitos e vereadores de municípios da região da Grande Florianópolis.



**Agende sua visita
ao contorno viário**

Newsletter do Contorno



Quer saber mais sobre a maior obra de infraestrutura rodoviária em andamento no Brasil? Assine a Newsletter do Contorno Viário e receba as informações atualizadas sobre o empreendimento.

Escritório do Contorno Viário de Florianópolis

Av. Celso Joaquim da Silva, nº 151, Sertão do Maruim - São José/SC
Telefone: 0800 7725 1771 | ouvidoria.litoralsul@arteris.com.br

www.contornodef Florianopolis.com.br | 0800 725 1771 | 0800 717 1000

Para pessoas com deficiência auditiva e da fala, desde que acionado por equipamento adequado para isto.

Fale com o IBAMA

Linha Verde: denúncias, dúvidas, sugestões, elogios, reclamações e solicitações

www.ibama.gov.br/fale-com-o-ibama

Atendimento telefônico: 0800 618 080

De segunda à sexta-feira, das 8 h às 18 h ligação gratuita de qualquer parte do Brasil.

Atendimento presencial:

SCEN - Setor de Clubes Esportivos Norte, Trecho 02, Edifício-sede do Ibama, Bloco I CEP: 70818-900 - Brasília/DF

O Contorno Viário de Florianópolis, rodovia de pista dupla com 50 quilômetros de extensão, é uma obra licenciada e autorizada pelo IBAMA, por meio da L.I Nº 1393/2021, que tem o objetivo de desviar o tráfego de longa distância da BR- 101/SC na região metropolitana de Florianópolis. A realização do Programa de Comunicação Social do Contorno Viário de Florianópolis é uma medida de compensação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.



arteris
Litoral Sul